

## ENERGIA NO ESTADO

# Furnas investe R\$ 500 milhões em novas linhas de transmissão

**Projetos incluem linha de 500 KV que trará energia de Minas até Linhares e Viana**

DE NISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

O crescimento da demanda por energia elétrica no Espírito Santo está trazendo novos investimentos em linhas de transmissão e melhoria nas existentes. A estatal Furnas, em parceria com a iniciativa privada, em alguns projetos, está investindo R\$ 500 milhões para aumentar e melhorar o fornecimento ao Estado.

Parte dos recursos, R\$ 260 milhões, está sendo investida no reforço de todo o sistema de transmissão Rio de Janeiro-Espírito Santo, motivado pe-

lo crescimento de carga, segundo informação da direção de Furnas.

As obras incluem a instalação de novos pontos de conexão, ampliação da capacidade instalada em pontos de atendimento a distribuidoras locais, e reforços no sistema em função da entrada em operação de novas usinas térmicas no Espírito Santo e no Norte Fluminense.

A estatal decidiu ampliar o fornecimento com a construção de três linhas de transmissão e três subestações, além de realizar reforços no sistema de transmissão para o Espírito Santo.

Já estão em implantação a linha de transmissão Mascarenhas-Linhares (99 km) e a subestação Li-



GABRIEL LORDÉLLO/ARQUIVO

Rede de transmissão no Estado: mais conexões para atender à demanda crescente

nhares, ambas de propriedade integral de Furnas, com investimento de R\$ 67 milhões. Em parceria com a iniciativa privada, Furnas está construindo as linhas de transmissão Mesquita-Viana 2 (248 km) e Viana-Viana 2 (10 km), além das subestações Viana e Viana 2, num total de R\$ 177 milhões.

Em 2011, Furnas foi responsável pela transmissão de 61,5% do total dos 11.257 GWh de energia consumidos no Estado. As subestações de Vitória e Viana respondem por 80% do fornecimento. A estatal criou um Departamento de Produção, na Serra, com 220 funcionários, para atender ao crescimento da demanda.

## HIDRELÉTRICA NO PARÁ

## Obras da usina de Belo Monte são retomadas

**Empresa garante que embargo da Justiça não atrapalhou cronograma da etapa de serviços**

BELÉM

As obras da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, foram retomadas ontem, após o Supremo Tribunal Federal liberar as atividades de construção,

em liminar concedida na noite da segunda-feira.

A Norte Energia, empresa responsável pela construção e pela operação da usina, afirmou que a paralisação não afetou o cronograma da obra, mas que ainda depende de autorizações do Ibama e da Fundai para realizar escavações e não perder o pe-

ríodo de menos chuvas.

“Nessa época que não chove lá, um dia parado é uma perda enorme”, ressaltou o diretor de Construção da Norte Energia, Antônio Kelson Filho.

A usina é alvo de protestos de indígenas, ambientalistas e Ministério Público diante dos impactos que causará na região.

## US\$ 5 BI EM JOGO

## Justiça chilena veta projeto da termelétrica de Eike

**Companhia conseguiu a licença ambiental, mas Corte decidiu paralisar os planos**

SÃO PAULO

A Suprema Corte do Chile rejeitou o projeto da termelétrica Central Castilla, de US\$ 5 bilhões, uma joint venture entre a MPX Energia, do bilioná-

rio brasileiro Eike Batista, e da alemã E.ON.

A decisão sobre a usina de 2.100 MW é um revés também para o próprio Chile, maior produtor mundial de cobre que já enfrenta escassez e altos preços de energia.

A MPX deverá apresentar um estudo ambiental conjunto do porto e da cen-

tral termelétrica, que seria a maior unidade de produção de energia a partir de carvão na América do Sul.

A MPX informou, por nota, que “as companhias irão reavaliar sua estratégia de negócios no Chile”. O texto diz que a decisão anulou a licença ambiental da usina termelétrica Central Castilla.